

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

2025
Abril





OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO

Sumário

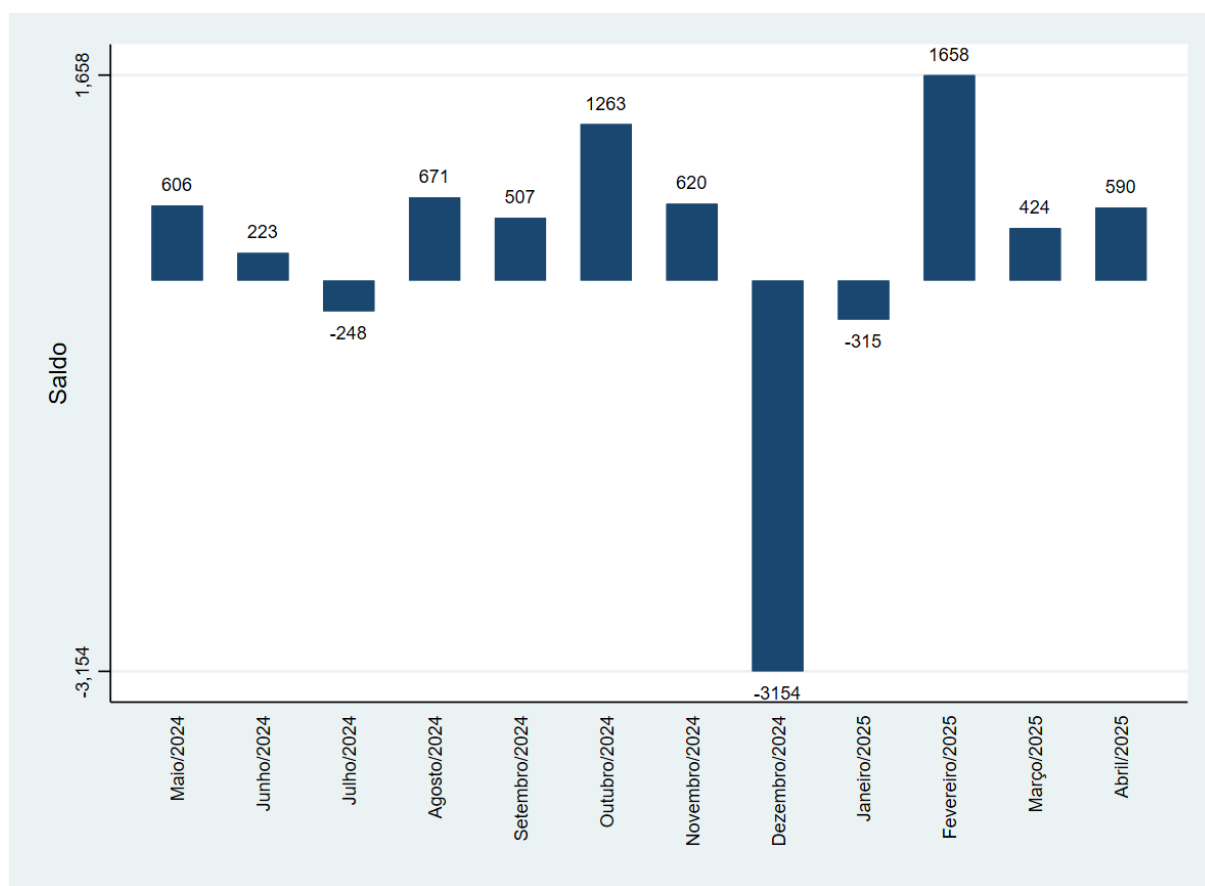
Saldo das movimentações empregatícias	2
Saldo por grupamento de atividade econômica.....	3
Saldo por porte da empresa	4
Saldo por faixa etária.....	6
Saldo por gênero e grau de instrução.....	7
Remuneração	10
Remuneração por grupamento de atividade econômica	11
Remuneração por porte da empresa.....	12
Remuneração por faixa etária.....	14
Remuneração por gênero e grau de instrução.....	16
Metodologia	17

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

Abril de 2025

Saldo das movimentações empregatícias

Gráfico 1 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes*, de maio/2024 a abril/2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2025.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal, em abril de 2025, resultaram em **saldo líquido de 590** vínculos formais de emprego (Gráfico 1), obtido da diferença entre **12.458 admissões** e **11.868 desligamentos** (Tabela 1).

Em relação ao mês de março/2025, os dados mostram crescimento na geração de postos de trabalho formal no município, passando do saldo ajustado de 424 para o saldo de 590 no mês de abril. **O saldo acumulado em doze meses** (maio/2024 a

abril/2025) **totalizou 2.845. O saldo acumulado no primeiro quadrimestre do ano (janeiro-fevereiro-março-abril) foi de 2.357** (Tabela 1).

Tabela 1 – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes*, de maio/2024 a abril/2025

Mês/Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
mai-24	13.008	-12.402	606
jun-24	12.150	-11.927	223
jul-24	12.736	-12.984	-248
ago-24	12.885	-12.214	671
set-24	12.516	-12.009	507
out-24	13.583	-12.320	1.263
nov-24	11.321	-10.701	620
dez-24	9.130	-12.284	-3.154
jan-25	12.838	-13.153	-315
fev-25	14.673	-13.015	1.658
mar-25	12.616	-12.192	424
abr-25	12.458	-11.868	590
Saldo acumulado nos últimos 12 meses (Mai/2024 a Abr/2025)	149.914	-147.069	2.845
Saldo acumulado no ano 2025	52.585	-50.228	2.357

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2025.

Saldo por grupamento de atividade econômica

Em abril, quatro entre os cinco setores de atividade econômica registraram saldos positivos de emprego em Uberlândia, com criação de postos de trabalho: Serviços (254), Agropecuária (179), Construção (174) e Comércio (48). A Indústria apresentou saldo de -62, portanto, com fechamento de postos de trabalho (Tabela 2).

No primeiro quadrimestre de 2025 (janeiro-fevereiro-março-abril), o setor Serviços destacou-se com o maior saldo de emprego (868), seguido por Construção (710), Agropecuária (434), Comércio (195) e Indústria (153) (Tabela 2).

Nos últimos doze meses (maio/2024 a abril/2025), o setor Comércio foi o que mais gerou postos de trabalho (1.380), seguido dos setores Construção (996), Indústria (855), e Agropecuária (502). Serviços registrou saldo negativo (-889) (Tabela 2).

Tabela 2 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de maio/2024 a abril/2025

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
mai-24	-5	112	231	-95	363
jun-24	-12	81	181	177	-204
jul-24	-241	135	-52	344	-434
ago-24	-92	230	8	187	338
set-24	66	-10	55	225	171
out-24	436	173	384	316	-46
nov-24	-63	157	-72	696	-102
dez-24	-21	-176	-449	-665	-1843
jan-25	44	286	360	-206	-799
fev-25	-231	81	204	410	1194
mar-25	442	-152	-28	-57	219
abr-25	179	-62	174	48	254
Acum. 12 meses	502	855	996	1.380	-889
Acum. 2025	434	153	710	195	868

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2025.

Saldo por porte da empresa

Em abril de 2025, o saldo de emprego foi positivo para dois dentre os quatro portes de empresas analisados: MEI e Micro (726) e empresas de grande porte (83). Por outro lado, as empresas de porte médio e as pequenas empresas registraram os saldos de -202 e -16, respectivamente. Ver Tabela 3.

O saldo acumulado no primeiro quadrimestre de 2025 (janeiro-fevereiro-março-abril) totalizou a criação de 2.556 postos de trabalho formal pelos MEI e Micro; 307, pelas empresas de pequeno porte e 114 pelas empresas de porte médio. As grandes empresas registraram o fechamento de 620 postos de trabalho no período (Tabela 3).

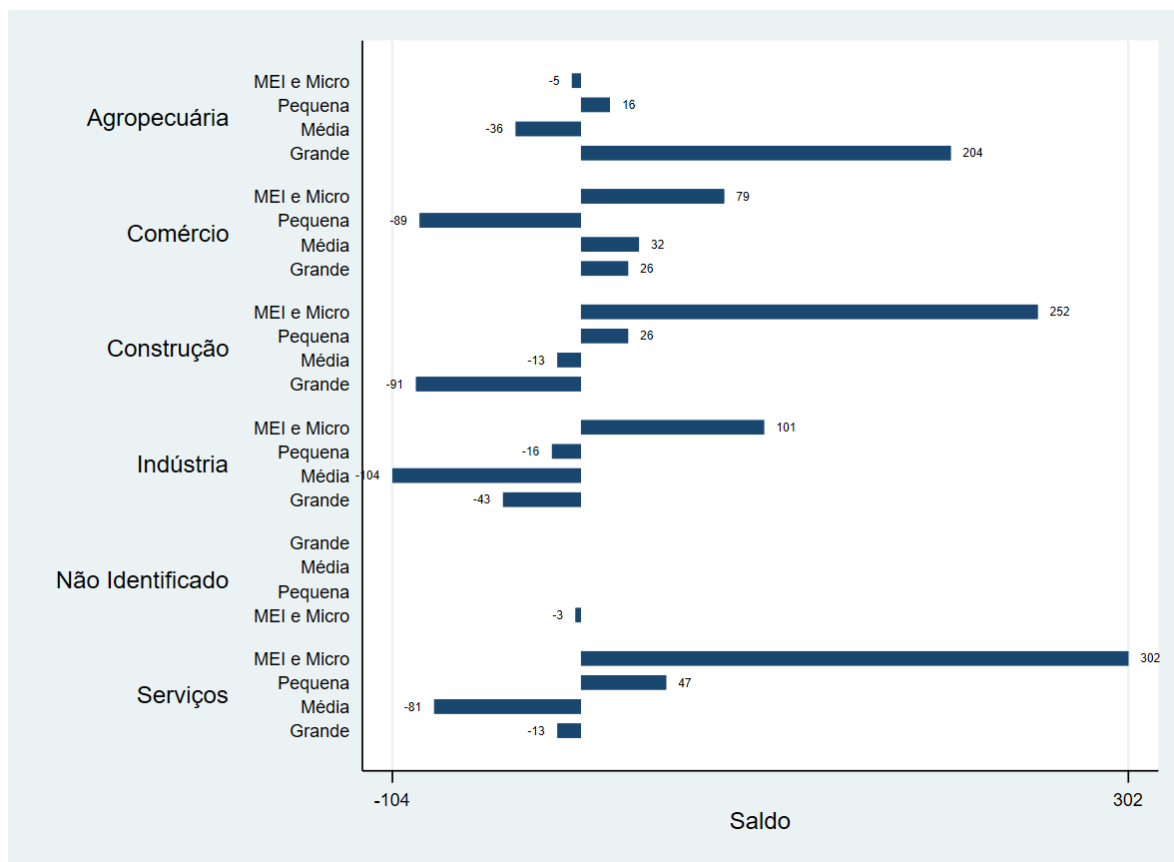
Os resultados registrados nos últimos doze meses (maio/2024 a abril/2025) mostraram que os MEI e Microempresas se destacaram com a maior geração de vínculos empregatícios (saldo de 5.732), seguidos pelas empresas de porte médio (203). As empresas de grande porte e as pequenas tiveram saldos acumulados de -1.617 e -1.475, na mesma ordem (Tabela 3).

Tabela 3 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes*, de maio/2024 a abril/2025

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande	Administração Pública
mai-24	683	-235	133	17	8
jun-24	428	-351	60	85	1
jul-24	519	-323	48	-489	-3
ago-24	787	-52	17	-79	-2
set-24	594	64	-127	-26	2
out-24	596	12	114	543	-2
nov-24	459	19	115	29	-2
dez-24	-890	-916	-271	-1.077	0
jan-25	540	79	-21	-915	2
fev-25	1.144	516	376	-375	-3
mar-25	146	-272	-39	587	2
abr-25	726	-16	-202	83	-1
Acum. 12 meses	5.732	-1.475	203	-1.617	2
Acum. 2025	2.556	307	114	-620	0

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2025.

Na análise por setor de atividade econômica e porte de empresa, no mês de abril de 2025, observa-se que, no setor Agropecuária, as grandes empresas se destacaram com o maior saldo positivo (204) (Gráfico 2). No setor Comércio, quase todos os portes de empresa apresentaram saldos positivos, com os MEI e Microempresas totalizando o saldo mais elevado (79). Também no setor Construção a maior criação de postos de trabalho ocorreu entre os MEI e Micro (saldo de 252). Na Indústria, quase todos os portes de empresas registraram saldos negativos no mês analisado, contribuindo para o saldo negativo do setor em abril. No setor Serviços, dois dos quatro portes de empresas registraram saldos positivos de emprego: MEI e Micro (302) e empresas de pequeno porte (47).

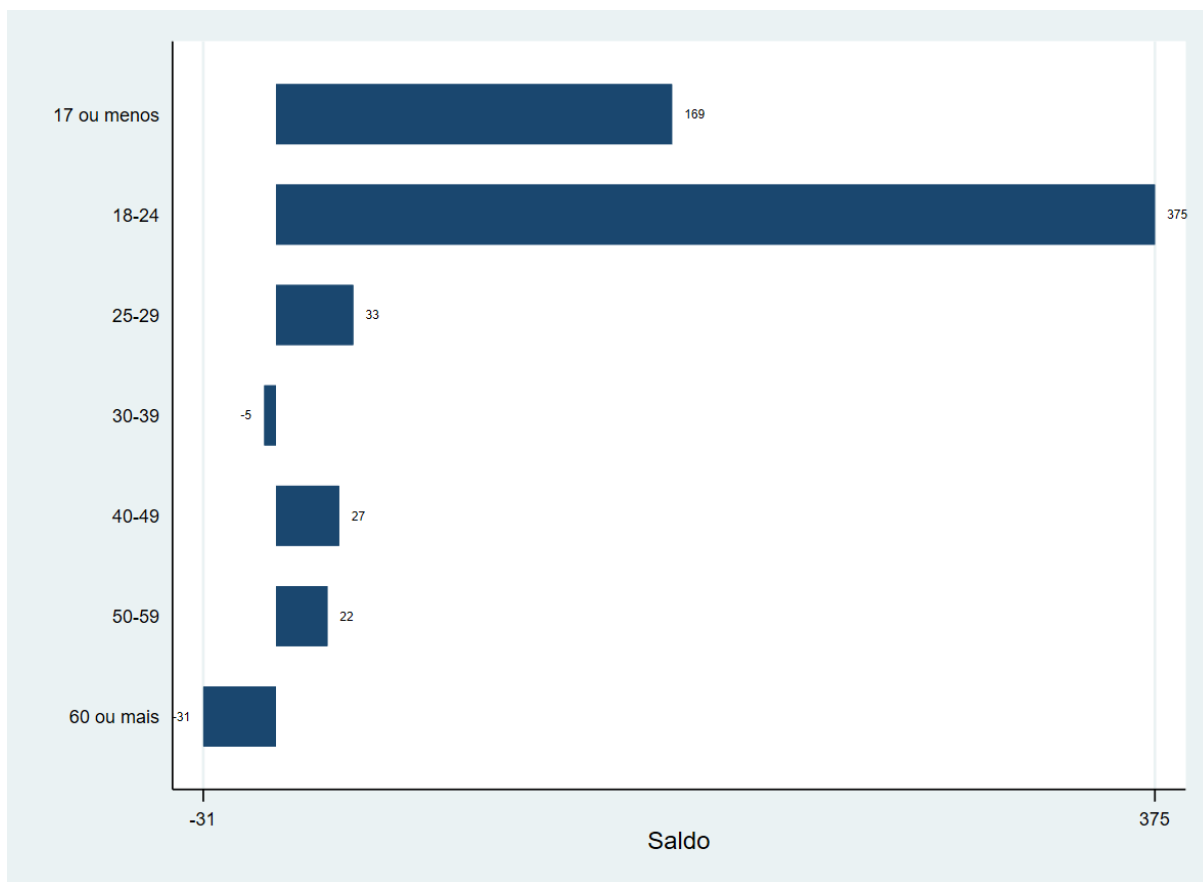
Gráfico 2 – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em abril de 2025

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2025.

Saldo por faixa etária

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. Observa-se que, no mês de abril, houve criação de postos de trabalho em quase todas as faixas de idade analisadas, com destaque para a faixa 18 a 24 anos, com saldo de 375.

Gráfico 3 – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes*, em abril de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2025.

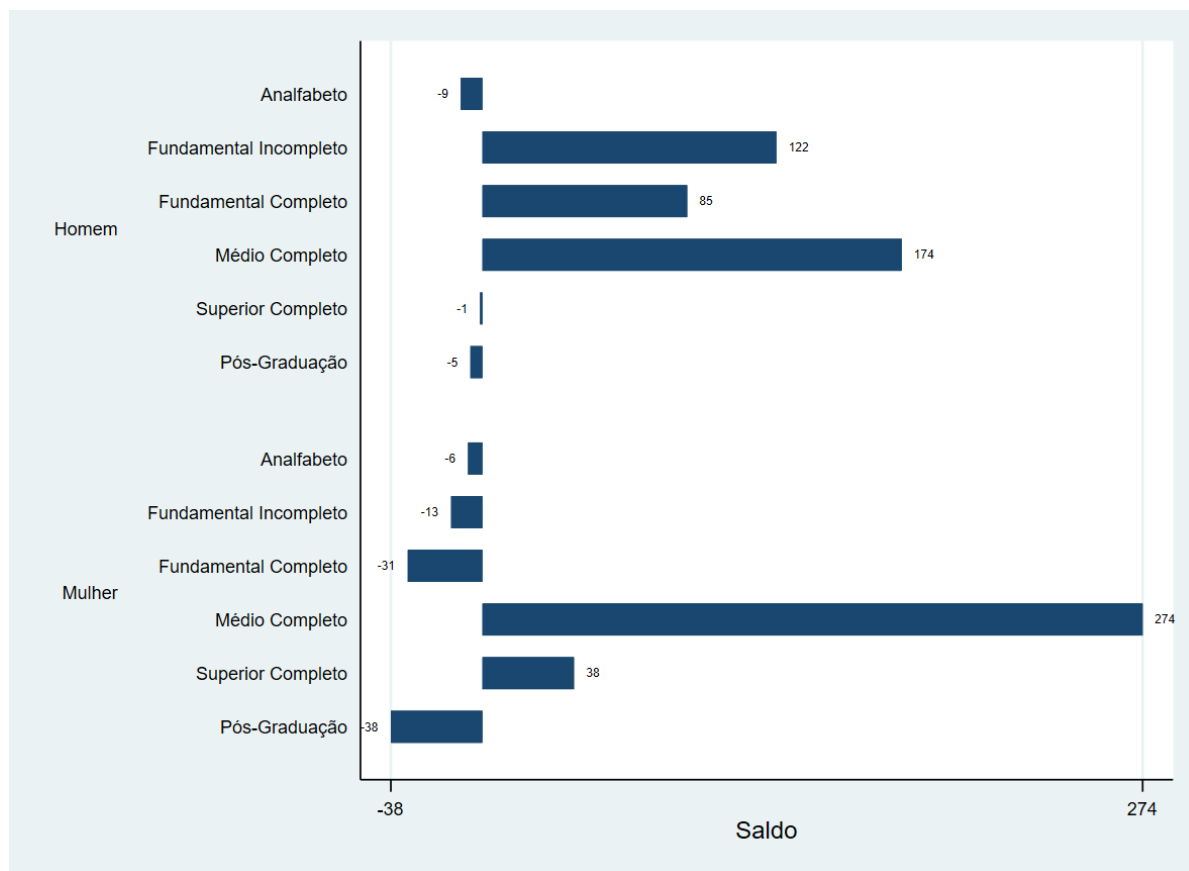
Saldo por gênero e grau de instrução

A distribuição do saldo de emprego formal, no mês de abril, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados, mostra inicialmente que houve criação de 366 postos de trabalho ocupados por homens e 224 postos de trabalho ocupados por mulheres.

Entre os homens, três graus de instrução registraram saldos positivos de emprego, ou seja, tiveram maior número de admissões do que de demissões, com destaque para Médio Completo (saldo de 174).

Quanto aos postos de trabalho ocupados por mulheres, dois graus de instrução registraram saldos positivos no mês de abril: Médio Completo (274) e Superior Completo (38). Ver Gráfico 4.

Gráfico 4 – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, em abril de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2025.

A Tabela 4 mostra a movimentação (número de admissões e de desligamentos) e saldo do emprego formal segundo o grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados - por faixa etária, gênero e grau de instrução.

Tabela 4 – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes*, abril de 2025.

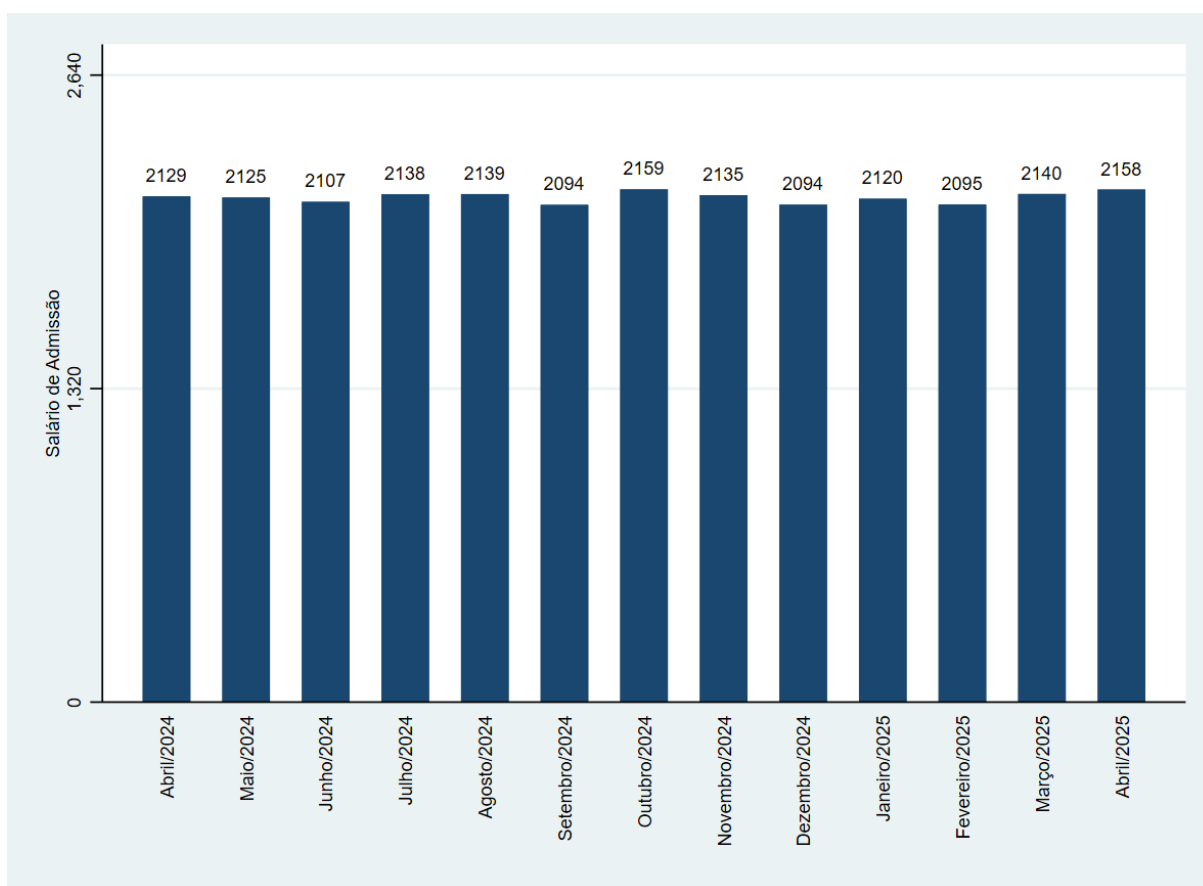
Variáveis	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Nº absoluto	Part. Relativa no total de admissões do mês (%)	Nº absoluto	Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%)	
Grupamento de atividade econômica					
Agropecuária	662	5,31	-483	4,07	179
Comércio	3.043	24,43	-2.995	25,24	48
Construção	1.410	11,32	-1.236	10,41	174
Indústria	1.346	10,80	-1.408	11,86	-62
Serviços	5.997	48,14	-5.743	48,39	254
Porte da empresa					
Administração Pública	4	0,03	-5	0,04	-1
MEI e Micro	3.943	31,65	-3.217	27,11	726
Pequena	3.324	26,68	-3.340	28,14	-16
Média	1.491	11,97	-1.693	14,27	-202
Grande	3.696	29,67	-3.613	30,44	83
Faixa Etária					
17 ou menos	406	3,26	-237	2,00	169
18-24	3.471	27,86	-3.096	26,09	375
25-29	2.159	17,33	-2.126	17,91	33
30-39	3.288	26,39	-3.293	27,75	-5
40-49	2.046	16,42	-2.019	17,01	27
50-59	871	6,99	-849	7,15	22
60 ou mais	217	1,74	-248	2,09	-31
Gênero					
Homem	6.968	55,93	-6.602	55,63	366
Mulher	5.490	44,07	-5.266	44,37	224
Grau de instrução					
Analfabeto	54	0,43	-69	0,58	-15
Fundamental Incompleto	900	7,22	-791	6,66	109
Fundamental Completo	1.958	15,72	-1.904	16,04	54
Médio Completo	8.340	66,94	-7.892	66,50	448
Superior Completo	1.081	8,68	-1.044	8,80	37
Pós-Graduação	125	1,00	-168	1,42	-43
Total mês de Abril	12.458	100	-11.868	100	590

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2025.

Remuneração

Em abril de 2025, o salário médio de admissão, no município de Uberlândia, foi de **R\$ 2.158**. Esse valor foi ajustado pela inflação (IPC-CEPES) para abril de 2025. Em relação à evolução, o salário médio de admissão apresentou variação percentual de 0,9% em relação ao valor ajustado para março (R\$ 2.140) (Gráfico 5 e Tabela 5).

Gráfico 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes*, de maio de 2024 a abril de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Tabela 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes*, de abril de 2024 a abril de 2025

Ano / Mês	Salário de Admissão (R\$)	Variação mensal (%)	Salário de Demissão (R\$)	Variação mensal (%)
abr-24	2.129		2.174	
mai-24	2.125	-0,22	2.141	-1,55
jun-24	2.107	-0,85	2.158	0,80
jul-24	2.138	1,49	2.169	0,54
ago-24	2.139	0,05	2.206	1,69
set-24	2.094	-2,12	2.148	-2,63
out-24	2.159	3,11	2.176	1,32
nov-24	2.135	-1,12	2.242	3,00
dez-24	2.094	-1,89	2.163	-3,51
jan-25	2.120	1,20	2.157	-0,25
fev-25	2.095	-1,15	2.150	-0,35
mar-25	2.140	2,12	2.239	4,15
abr-25	2.158	0,86	2.224	-0,67
Variação Acum. 12 meses (%)	1,35		2,29	
Variação Acum. 2025 (%)	3,05		2,83	

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios de admissão, ajustados pela inflação, por grupamento de atividade econômica no município de Uberlândia. Observa-se que os salários de admissão, por ordem decrescente, **no mês de abril de 2025**, são: Serviços (R\$ 2.318), Indústria (R\$ 2.171), Agropecuária (R\$ 2.114), Construção (R\$ 2.078) e Comércio (R\$ 1.878).

No primeiro quadrimestre de 2025, dois dentre os quatro grupamentos de atividade econômica registraram crescimento real dos salários médios de admissão: Serviços (4,94%) e Comércio (2,23%). Agropecuária (-2,97%), Indústria (-1,55%) e Construção (-0,52%) registraram variações acumuladas negativas.

Nos últimos doze meses (maio/2024 a abril/2025), os setores Construção (5,61%), Comércio (2,22%) e Serviços (1,97%) apresentaram variações acumuladas positivas em seus salários médios de admissão, enquanto Indústria (-4,36%) e Agropecuária (-3,86%) registraram variações acumuladas negativas.

Tabela 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por agrupamento de atividade econômica, com ajustes*, de abril de 2024 a abril de 2025

Mês / Ano	Agropecuária (R\$)	Indústria (R\$)	Construção (R\$)	Comércio (R\$)	Serviços (R\$)
abr-24	2.199	2.270	1.968	1.837	2.273
mai-24	2.100	2.205	2.049	1.847	2.257
jun-24	2.057	2.165	1.987	1.868	2.242
jul-24	2.192	2.156	2.000	1.852	2.319
ago-24	2.351	2.106	2.012	1.836	2.315
set-24	2.466	2.138	2.012	1.841	2.207
out-24	2.332	2.253	1.999	1.899	2.292
nov-24	2.445	2.289	2.054	1.813	2.295
dez-24	2.178	2.205	2.089	1.837	2.209
jan-25	2.279	2.219	2.092	1.875	2.220
fev-25	2.286	2.249	2.054	1.848	2.178
mar-25	2.218	2.372	2.053	1.832	2.260
abr-25	2.114	2.171	2.078	1.878	2.318
Varição Acum. 12 meses (%)	-3,86	-4,36	5,61	2,22	1,97
Varição Acum. 2025 (%)	-2,97	-1,55	-0,52	2,23	4,94

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas, no município de Uberlândia. Os salários médios, **em abril de 2025**, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R\$ 2.453), empresas médias (R\$ 2.193), pequenas empresas (R\$ 2.039) e MEI e microempresas (R\$ 1.973).

Em relação à evolução, **no primeiro quadrimestre do ano**, observa-se que três portes de empresas apresentaram variações acumuladas positivas de seus salários médios de admissão: grandes empresas (11,39%), médias (3,43%) e MEI e Micro (0,74%). Já as pequenas empresas tiveram variação acumulada de -3,63%.

Nos últimos doze meses, os salários médios de admissão registraram variações percentuais positivas nas empresas de porte médio (6,58%) e de grande

porte (3,16%), enquanto para MEI e Microempresas (-1,26%) e para pequenas empresas (-1,09%) as variações percentuais foram negativas.

Tabela 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes*, de abril de 2024 a abril de 2025

Mês / Ano	MEI e Micro (R\$)	Pequena (R\$)	Média (R\$)	Grande (R\$)
abr-24	1.998	2.062	2.058	2.378
mai-24	1.961	2.052	2.067	2.390
jun-24	1.980	2.016	1.984	2.367
jul-24	1.962	2.069	2.000	2.466
ago-24	1.939	2.062	1.960	2.513
set-24	1.931	2.051	1.999	2.358
out-24	1.971	2.066	2.089	2.450
nov-24	1.965	2.049	1.979	2.475
dez-24	1.959	2.116	2.121	2.202
jan-25	2.027	2.047	2.146	2.294
fev-25	2.027	2.048	2.110	2.224
mar-25	1.959	2.048	2.145	2.405
abr-25	1.973	2.039	2.193	2.453
Variação Acum. 12 meses (%)	-1,26	-1,09	6,58	3,16
Variação Acum. 2025 (%)	0,74	-3,63	3,43	11,39

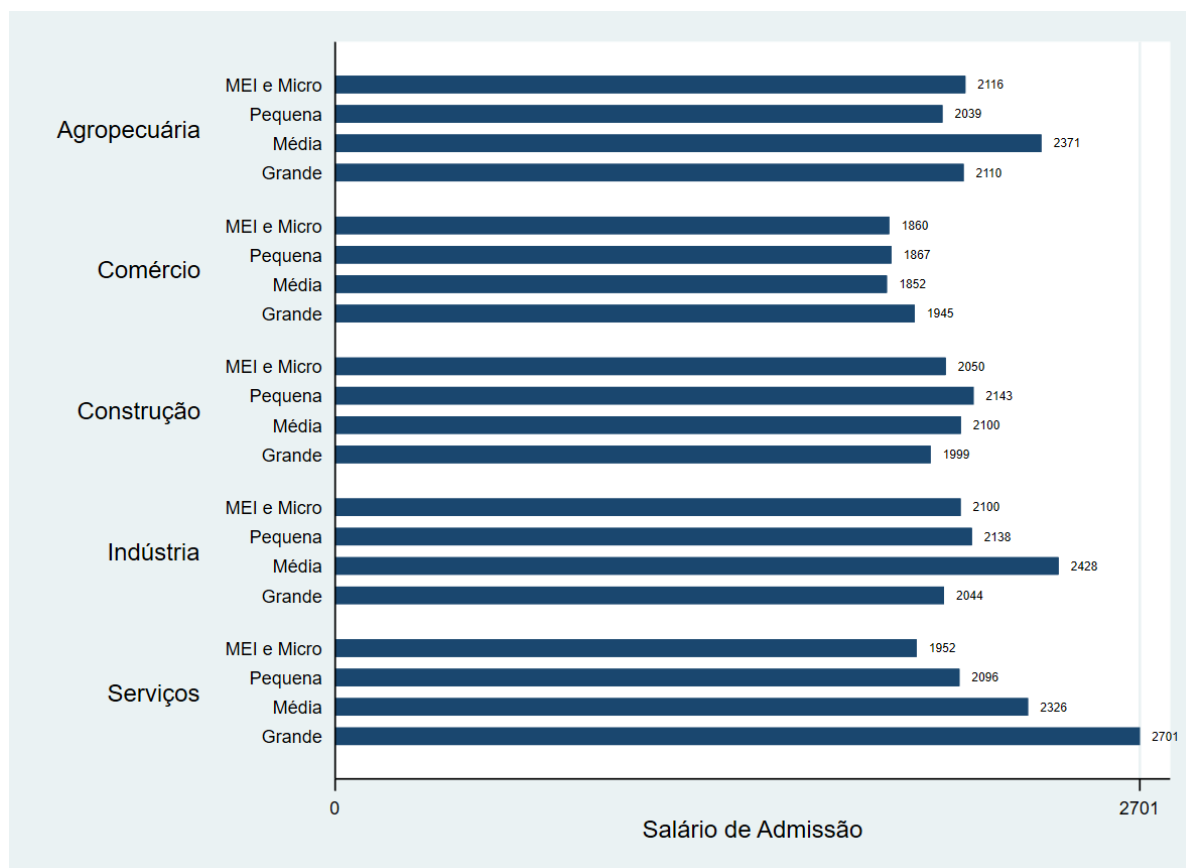
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica por porte da empresa, no município de Uberlândia, no mês de abril de 2025.

Na Agropecuária, o salário de admissão mais elevado foi registrado nas empresas de porte médio (R\$ 2.371), seguido pelos salários de admissão dos MEI e microempresas (R\$ 2.116) e das grandes empresas (R\$ 2.110). No Comércio, que contou com salários de admissão menores do que os dos demais setores, as maiores remunerações foram registradas pelas grandes empresas (R\$ 1.945), depois pelas pequenas empresas (R\$ 1.867), pelos MEI e Micro (R\$1.860) e pelas empresas de porte médio (R\$ 1.852). No setor Construção, as empresas de pequeno porte (R\$ 2.143) apresentaram o maior salário médio de admissão em relação aos demais portes de empresas. Na Indústria, merecem destaque as empresas de porte médio, com salário médio de admissão de R\$ 2.428. Em Serviços, as empresas de grande porte apresentaram o salário médio de admissão mais alto (R\$ 2.701), seguidas pelas

empresas médias (R\$ 2.326) e pelas pequenas (R\$ 2.096), enquanto os MEI e Microempresas registraram o menor salário (R\$ 1.952).

Gráfico 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por agrupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes*, abril de 2025



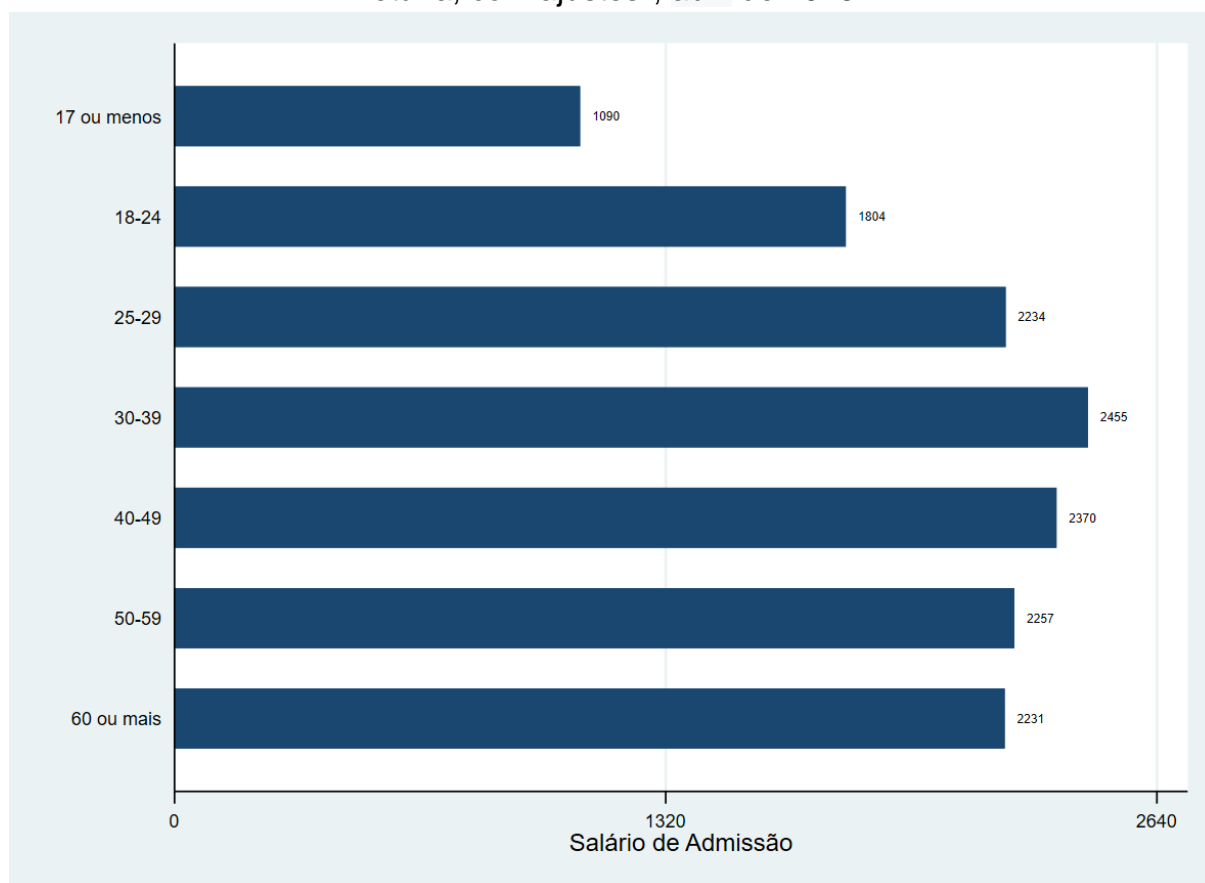
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7, que mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo a faixa etária dos empregados, em Uberlândia, evidencia que, em abril de 2025, os menores salários da admissão foram registrados para os empregados mais jovens, compreendidos nas faixas de idade “17 anos ou menos” e “18 a 24”, com os resultados de R\$ 1.090 e R\$ 1.804, respectivamente, lembrando que, nessas primeiras faixas etárias, estão também os menores aprendizes. Os salários de

admissão mais elevados (em ordem decrescente), por outro lado, foram observados para os empregados com idades nas faixas: 30 a 39 (R\$ 2.455), 40 a 49 (R\$ 2.370), 50 a 59 (R\$ 2.257), 25 a 29 (R\$ 2.234) e 60 anos ou mais (R\$ 2.231).

Gráfico 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes*, abril de 2025

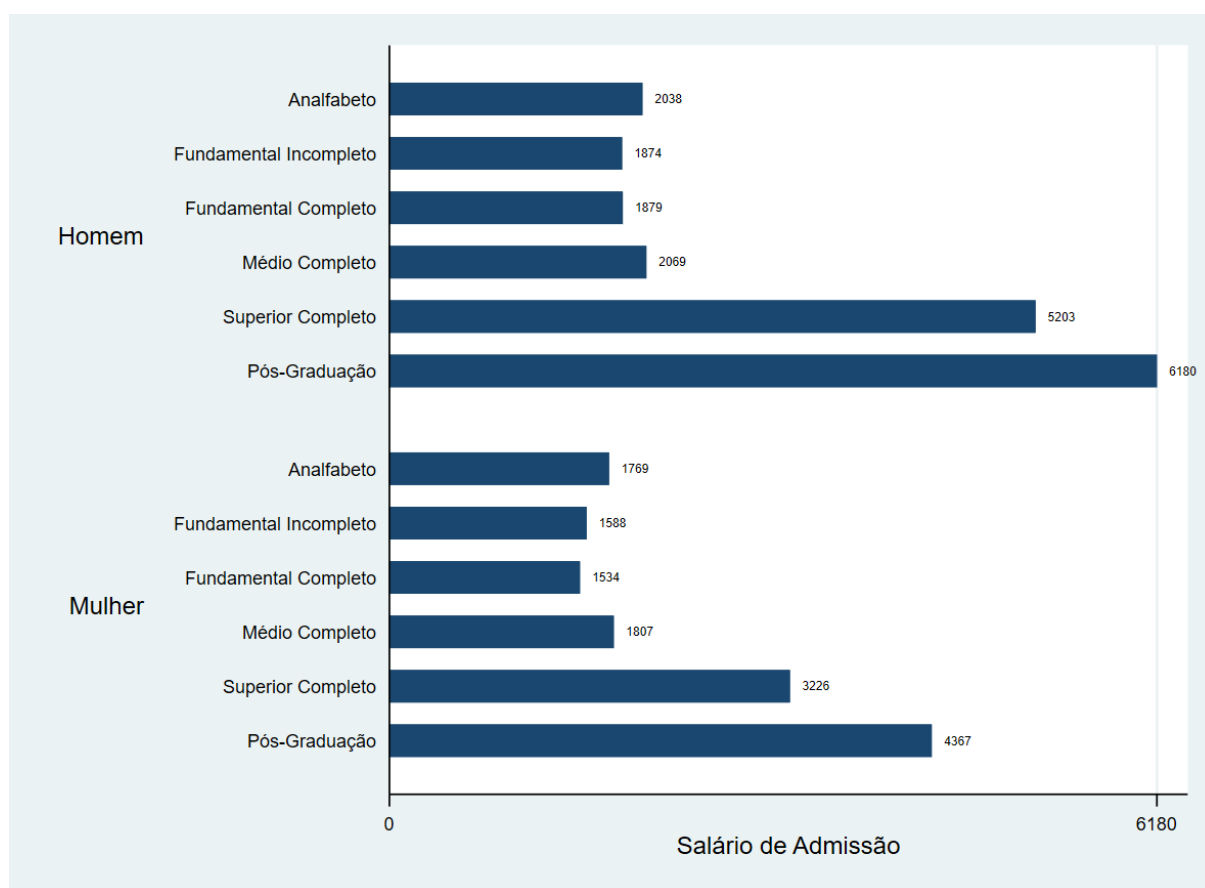


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por gênero e grau de instrução

Quando é realizado o cálculo do salário médio de admissão, ajustado pela inflação, levando-se em conta o gênero e o grau de instrução dos empregados, no mercado formal do município de Uberlândia (Gráfico 8), observa-se que os salários médios de admissão das mulheres se mostram, em geral, menores do que os salários médios de admissão dos homens, independentemente do grau de instrução informado.

Gráfico 8 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, abril de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Além disso, nota-se que quase a totalidade dos salários médios de admissão, para os homens e para as mulheres, são tanto menores quanto menor o grau de instrução que possuem. De outra parte, destacam-se maiores salários médios de admissão para aqueles/as com graus de instrução Superior Completo e Pós-

graduação, ainda que seja significativa a diferença entre os salários médios de admissão delas e deles também nesses graus de instrução.

Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista¹, extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras

Porte	Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP	Agropecuária; Comércio e Serviços
MEI e Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

¹ Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 28/05/2025, **relativos ao mês de abril**, com ajustes declarados até abril de 2025², assim sendo, com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

² Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

Universidade Federal de Uberlândia

Carlos Henrique de Carvalho
Reitor

Instituto de Economia

Wolfgang Lenk
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira
Coordenador

Elaboração:

Observatório do Trabalho

Economistas:

Ester William Ferreira
Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:

Alanna Santos de Oliveira

CONTATO:

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa Mônica
– Uberlândia/ MG

Telefone: (34) 3239 – 4323 e 3239-4328